

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E SUA CONTRIBUIÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DOS PRODUTORES ASSOCIADOS DA COOPERATIVA COOPERMIL (SANTA ROSA/RS)¹

Aline De Mattos², Argemiro Luis Brum³.

¹ Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-graduação *Scripto Sensu* em Desenvolvimento, na Linha de Pesquisa Desenvolvimento Territorial E Gestão De Sistemas Produtivos da Universidade regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Me

² Aluna do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Mestrado em Desenvolvimento - UNIJUÍ

³ Professor Orientador no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.

INTRODUÇÃO

Desde o início dos anos 2000, observou-se o crescimento da produção leiteira no Brasil, no que se refere ao volume de leite cru produzido. Porém, sabe-se da importância do investimento em todos os elos da cadeia que se concretize o aumento da produtividade, com qualidade.

Os dados estatísticos apresentados pelo IBGE referentes à produção leiteira no Brasil registrada em 2014 apontam crescimento no volume produzido na última década – 2005 a 2014. Em 2005 registrou-se a produção de 24,5 bilhões de litros de leite cru (in natura) e em 2014 35,2 bilhões de litros do produto. Estes dados indicam um crescimento em produção em 10,7 bilhões de litros, equivalente a 43,7%, e reflete na potencialidade da cadeia produtiva do leite no Brasil, além da importância concretizada para o mercado.

Muitos estudos têm sido realizados abordando a temática da cadeia produtiva do leite sob diversos aspectos no estado do Rio Grande do Sul. Porém, não foram encontrados registros recentes que contemplem um estudo específico dos elementos da cadeia produtiva do leite na região Corede Fronteira Noroeste.

O crescimento em produtividade já citado e a atuação significativa de transportadores de leite, indústrias (BRF, Lactalis) e cooperativas (CCGL, Coopermil, Cotrirosa, Comtul, Cotrimaio) atuantes neste mercado na região, pode resultar de ações estratégicas praticadas no passado, porém, deve-se investigar os fatores que contribuíram para destacar a região como importante produtora de leite em volume, no estado do Rio Grande do Sul.

Conforme os dados do IBGE referentes à produção de leite no Brasil em 2014, entre os 200 municípios maiores produtores de leite do país em volume, 21 estão no Rio Grande do Sul e destes, 9 são da região do Corede Fronteira Noroeste.

A investigação sobre a atuação de institutos de pesquisa, a transferência de tecnologia por parte de indústrias e cooperativas, estudos de pesquisadores de instituições de ensino, a atuação de entidades envolvidas com a cadeia produtiva, entre outros, pode contribuir para que se compreenda a participação da cadeia produtiva do leite no desenvolvimento econômico da região.

A temática é desafiadora, pois não se propõe a restringir este estudo à aplicação de modelos matemáticos prontos para se chegar a um resultado único e sim avaliar os impactos socioeconômicos de uma forma abrangente, compreendendo todo o funcionamento da cadeia produtiva do leite e seu papel na região definida. Há que se buscar em números a participação da

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

cadeia produtiva na economia da região, traçando um cenário atual dos impactos econômicos provocados pela cadeia do leite na região, sob os diversos olhares (dos diversos agentes atuantes na cadeia produtiva).

No contexto atual relativo à cadeia produtiva do leite na região Fronteira Noroeste surgem diversos questionamentos importantes, tais como: a atividade leiteira contribui para a permanência de famílias no meio rural, gerando renda suficiente para o seu sustento? Como estas famílias têm buscado se manter neste mercado e o que o leite representa em suas economias? Como as cooperativas e entidades representativas têm contribuído com o desenvolvimento da atividade produtiva leiteira na região? Onde a cadeia produtiva do leite se insere no desenvolvimento socioeconômico da região?

Diante destes questionamentos, definiu-se como problema de pesquisa o seguinte: qual a contribuição da cadeia produtiva do leite para o desenvolvimento socioeconômico dos produtores de leite associados da Coopermil, cooperativa situada em Santa Rosa (RS)?

Neste contexto, este projeto tem como objetivo geral, analisar a importância da cadeia produtiva do leite para o desenvolvimento socioeconômico dos produtores associados da Coopermil. Como objetivos específicos, propõe-se apresentar a estrutura atual do mercado do leite em âmbito mundial, nacional, estadual e regional; identificar os agentes atuantes na cadeia produtiva do leite nos municípios de abrangência da Coopermil; e verificar a relação entre a produção de leite e a geração de renda, emprego e produtividade junto aos produtores de leite da Coopermil, a partir de indicadores pré-estabelecidos.

METODOLOGIA

Este projeto aplicará o método empírico-analítico permitirá à pesquisadora, utilizar técnicas de coleta e tratamento de dados quantitativos, através do uso de dados estatísticos disponibilizados (através da internet) pelo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea e pela Fundação de Economia e Estatística – FEE.

Utilizar-se-ão pesquisas já efetuadas na área da cadeia produtiva do leite no Brasil e também regionalizadas, disponibilizadas em bibliografias e periódicos atuais, além da própria pesquisa que será efetuada pela pesquisadora, junto aos sujeitos da pesquisa.

Com base Gil (1999), este estudo classifica-se como pesquisa aplicada, pois apresenta o intuito de gerar conhecimentos para aplicação prática, voltados à solução de problemas específicos da realidade, envolvendo verdades e interesses locais, a partir de um referencial teórico aplicado a uma determinada área do conhecimento e à apresentação de soluções alternativas. No que se refere à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa.

No que se refere aos objetivos a pesquisa classifica-se como exploratória a partir do estabelecimento de hipóteses, as quais possam responder ao problema proposto. Também pode ser enquadrada como pesquisa descritiva à medida que se propõe a descrever a estrutura da cadeia produtiva do leite e seus elos, explorando a atuação dos indivíduos e a interação com o meio.

O desenvolvimento do estudo utilizar-se-á da aplicação de procedimentos técnicos, conforme a definição proposta por Gil (2002). Assim, definiu-se pela utilização de pesquisa bibliográfica, que com base em Lakatos e Marconi (2002) envolve o referencial teórico referente ao tema estudado e

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

disponível através de publicações, seja em revistas científicas, livros, jornais, pesquisas já desenvolvidas, entre outras fontes impressas e virtuais.

A pesquisa bibliográfica contribuirá para referenciar os principais estudos relacionados à cadeia produtiva do leite, os quais servirão para nortear o estudo onde a pesquisa será aplicada e auxiliarão no encaminhamento dos resultados.

Também será utilizado o método de pesquisa documental, através do qual serão usados documentos de arquivos relativos à produção de leite na região de estudo, disponibilizados pelas empresas e cooperativas captadoras de leite, entidades como Emater e Embrapa, além dos institutos de pesquisa IBGE, FEE e Cepea.

No que se refere à delimitação geográfica, este estudo está centrado nos municípios da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul onde atua a Coopermil, cuja sede administrativa está situada no município de Santa Rosa. Desta selecionar-se-á o universo composto pelos produtores de leite associados à cooperativa Coopermil, escolhidos pelos critérios de acessibilidade e conveniência. Este universo está estimado num total de 1100 produtores cadastrados à cooperativa, conforme registros documentais da área técnica da unidade captadora de leite da mesma com referência ao ano de 2015.

Deste universo, serão selecionados para amostra, um total de 110 produtores de leite, o que corresponde a aproximadamente 10% do total, definidos igualmente a partir dos critérios de acessibilidade e conveniência a partir da indicação da equipe da área técnica da cooperativa. A amostra está baseada na referência da Tabela de Amplitude da População indicada por Gil (2010), que indica um número aproximado de 10% do universo e cujo coeficiente de confiança está é de 95,5%.

A pesquisa será aplicada a dois grupos de sujeitos. Considera-se Sujeitos do Grupo 1, os produtores de leite selecionados para a amostra, conforme definido no ítem anterior e Sujeitos do Grupo 2, os profissionais e técnicos da Coopermil e os pesquisadores das instituições de ensino da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e as discussões propostas neste estudo ainda não estão dissertados, pois encontram-se em fase de estudo e pesquisa. A pesquisa propõe-se a promover a análise dos dados coletados a partir dos seguintes indicadores relativos à produção de leite:

- a) geração de renda: representatividade da atividade leiteira para a renda familiar.
- b) emprego: pessoas do grupo familiar dedicados à atividade leiteira; empregabilidade de terceiros e ou terceirização de serviços;
- c) produtividade: relação entre a capacidade produtiva da propriedade, qualidade do produto e rentabilidade.

Estes indicadores serão analisados a partir da realização das pesquisas aplicadas aos sujeitos indicados anteriormente.

CONCLUSÕES

Ainda não foram desenvolvidas as conclusões deste trabalho, as quais dependem da análise da pesquisa que está na fase de coleta de dados.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeia produtiva do leite; cooperativa; desenvolvimento socioeconômico dos produtores de leite.

BIBLIOGRAFIA

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

ALMEIDA, Luciana. Estratégias em unidades de produção de leite: comparação de casos em regiões do Canadá e do Brasil. Lavras: UFLA, 2000. 125p. (Dissertação – Mestrado em Administração Rural)

MATOS, Leovegildo Lopes de. Estratégias Para Redução Do Custo De Produção De Leite E Garantia De Sustentabilidade Da Atividade Leiteira. Anais do Sul - Leite: Simpósio sobre Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil / editores Geraldo Tadeu dos Santos et al. – Maringá : UEM/CCA/DZO – NUPEL, 2002. p.156-183.

BATALHA, Mário Otávio (coordenador). Gestão agroindustrial. GEPAI – grupo de estudos e Pesquisas Agroindustriais. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BATALHA, Mário Otávio; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de (org). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUM, Argemiro Luís (org). Cadeias produtivas e o desenvolvimento endógeno: casos do noroeste gaúcho. Ijuí: Unijuí, 2012.

_____. Mercado e cadeias produtivas no desenvolvimento brasileiro. Berlim: Schaltungsdienst Lange O.H.G., 2013.

_____. Mercado e cadeias produtivas. In: SIEDENBERG, Dieter (Org.). Desenvolvimento sob múltiplos olhares. Ijuí: Unijuí, 2012. p. 187-206.

_____; MULLER, Patrícia Kettenhuber. Aspectos do agronegócio brasileiro: a realidade na primeira década do terceiro milênio. Ijuí: Unijuí, 2008.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/>

CÔNSOLI, Matheus Alberto; NEVES, Marcos Fava (coord.). Estratégias para o leite no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.

DE CASTRO, Antônio Maria Gomes; LIMA, Suzana Maria Valle; CRISTO, Carlos Manuel Pedrosa Neves. Cadeia produtiva: marco conceitual para apoiar a prospecção tecnológica. In: SIMPÓSIO DE GESTÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 22, 2002, Salvador. Anais do XXII Simpósio de Gestão e Inovação Tecnológica. Salvador. 2002.

FEE. Fundação de Economia e Estatística RS. Disponível em <http://www.fee.rs.gov.br/>

FINAMORE, E. B. M. de C.; MONTROYA, M. A. Estrutura produtiva da cadeia láctea gaúcha: perspectiva regional do Corede Nordeste. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008.

GASQUES, José Garcia et al. Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil. Brasília: 2004.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

GAMBOA, S. A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. IN: FAZENDA, I. (ORG.) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GRZYBOVSKI, Denize; SANTOS, Antonio Carlos (org.). Coordenação e negociação em cadeias produtivas. Passo Fundo: Ediupf, 2005.

GOMES, Alberto Albuquerque. Considerações sobre a pesquisa científica: em busca de caminhos para a pesquisa científica. Presidente Prudente: Intertemas: Associação Educacional Toledo, v. 5, p. 61-81, 2001.

HEREDIA, Beatriz; PALMEIRA, Moacir; LEITE, Sérgio Pereira. Sociedade e economia do agronegócio no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 25, n. 74, p. 160-196, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção da Pecuária Municipal 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 20 de setembro de 2015.

MONTOYA, M. A.; FINAMORE, E. B. Características dos produtores de leite do RS: uma análise a partir do Corede Nordeste. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v. 37, n. 4, p. 93-126, 2009.

_____. Performance e Dimensão Econômica do Complexo Lácteo Gaúcho. Textos para discussão Universidade de Passo Fundo, nº 06/2004 página 1 a 18, 2004.

TRENNEPOHL, Dilson; TYBUSH, Tania Marques; BRUM, Argemiro Luís. Proposição de estratégias de desenvolvimento ligadas ao agronegócio para o Corede Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Ijuí: Unijuí, 2007. (Coleção trabalhos acadêmicos-científicos. Série Relatórios de pesquisa).

ZYLBERSZTAIN, Décio; NEVES, Marcos Fava (orgs.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. 1ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.